

Renda Fixa

Gestão de Renda Fixa

Sávio Borba
savio.borba@infinityasset.com.br

Área Econômica

Carlos Acquisti
carlos@infinityasset.com.br

Destaque: Ata e cenário externo promovem ajuste de baixa nos DI

A Semana: Nem o conteúdo mais incisivo sobre o aumento dos riscos inflacionários na ata da última reunião do Copom, e nem tampouco a confirmação do repique dos indicadores de inflação do mês de janeiro impediram uma nova semana de queda das taxas de juros futuros. O contrato DI jan/11 encerrou a sexta-feira negociado a 10,22% aa, ante 10,34% do fechamento da semana anterior, e o DI jan/12 desabou de 11,73% para 11,47% aa neste mesmo período. Pressionados principalmente pela alta dos preços dos alimentos e fatores sazonais como educação e transportes, no mês de janeiro o IPCA avançou 0,75% e o IPC da Fipe registrou alta de 1,34%. A ata do último encontro do Copom citou a demanda doméstica como um dos fatores de pressão inflacionária e que a influência do cenário externo deixou de ser favorável. Entretanto, não houve sinais claros de aumento da Selic no próximo encontro e o mercado acabou promovendo um ajuste em suas expectativas, além da clara influência do cenário externo ruim.

Expectativas: Inflação corrente mais elevada não influenciou no processo de redução dos prêmios do DI. Com a forte aversão a risco apresentada pelos mercados ao longo da semana, a perspectiva de recuperação acelerada para a econômica global acabou perdendo força e, com isso também, a necessidade de um aperto monetário mais rápido ou mais expressivo no curto prazo. A grande questão para o mercado nas próximas semanas será o quanto o movimento de aversão a risco não atrapalhará no processo de redução dos prêmios longos da curva, já que, sem a necessidade de maiores altas no curto prazo e, postergada uma recuperação econômica mais forte, altas mais expressivas nos juros viriam em um prazo mais elevado, além do atual nível de inclinação ser convidativo como seguro relativamente barato contra um potencial agravamento da realização dos mercados.

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

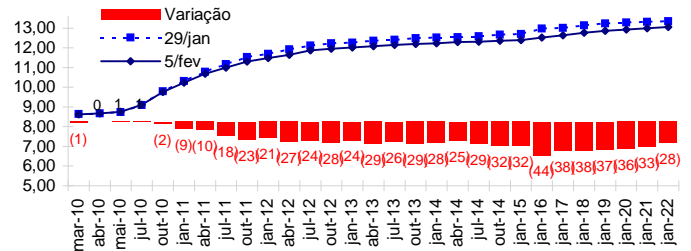


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro

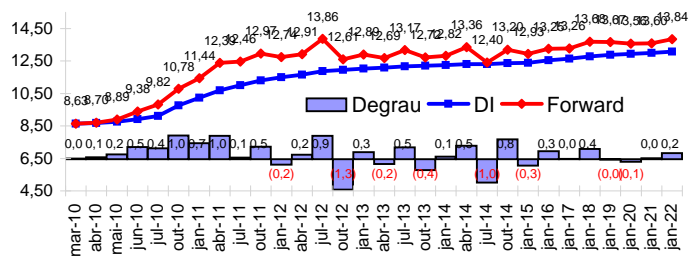
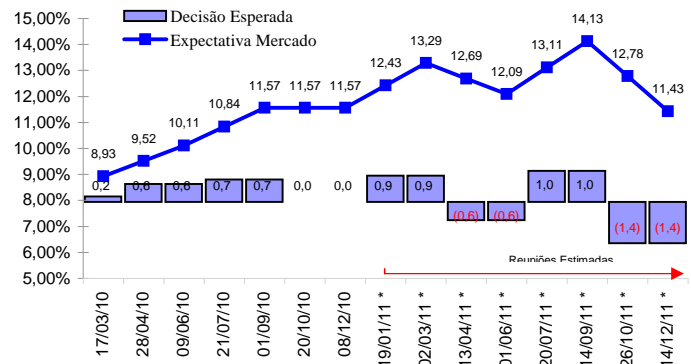


Figura 3: Expectativa Implícita no DI sobre Decisões do Copom.



Renda Variável

Destaque: Preocupações com déficits voltam a pressionar as bolsas

Gestão de Renda Variável
 George Sanders
george.sanders@infinityasset.com.br

A Semana: Após um início de semana/mês bastante positivo, com os mercados acionários dando sinais de que as perdas de janeiro seriam logo revertidas, a aversão ao risco voltou com força e mais uma vez se viu o movimento de flight-to-quality, com forte depreciação de ações e commodities. As notícias relacionadas à China foram deixadas de lado e o foco de preocupação voltou a ser o elevado déficit público dos países mediterrâneos (Grécia, Portugal e Espanha). Planos de reestruturação começaram a ser apresentados, porém a solução ainda parece estar longe do fim. Os dados de atividade econômica também não ajudaram. O principal indicador da semana foi o payroll, que apontou eliminação de 20 mil postos de trabalho nos EUA no mês de janeiro, contrariando as previsões de recuperação já no primeiro mês do ano. Já a taxa de desemprego caiu para 9,7%. Outro fator de pressão foi o alerta da Moody's sobre o rating dos EUA, recomendando a adoção de medidas mais rígidas de controle do déficit. Na semana, a queda do S&P-500 foi próxima de 1%. O Ibovespa desabou 4,04% e encerrou a 6ª feira aos 62.763 pontos.

Câmbio

Destaque: Em semana volátil, dólar segue em alta

Gestão de Câmbio
 Carlos Allievi
carlos.allievi@infinityasset.com.br

A Semana: Mais uma semana de muita oscilação no mercado cambial brasileiro. Nos dois primeiros dias o dólar apresentou desvalorização de 2,9%, dando sinais de correção da forte depreciação do mês de janeiro. No entanto, o aumento da aversão ao risco no front externo, em função principalmente da dívida de alguns países europeus, fez com que o dólar voltasse a ganhar terreno em relação às demais moedas. Após bater R\$ 1,90 na última quinta-feira, a taxa comercial do dólar encerrou a semana negociada a R\$ 1,891 nas operações de venda, um acréscimo de 0,32% em relação ao fechamento da sexta-feira passada. As atuações diárias do Banco Central comprando divisas no mercado à vista também contribuíram para a valorização do dólar. Entre os dados divulgados na semana, o BC informou que o fluxo cambial do mês de janeiro foi positivo em US\$ 1,1 bilhão.

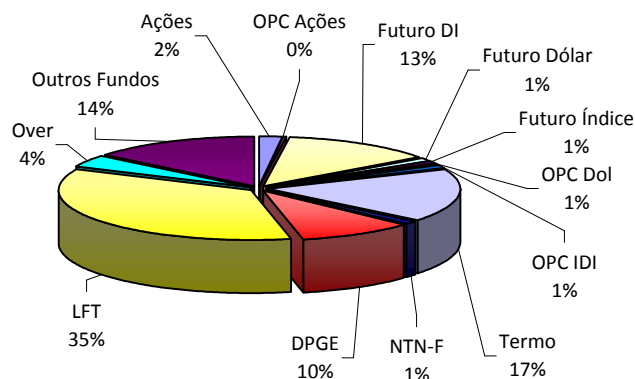
Expectativas: Semana termina complicada, com Ibovespa testando os 62 mil pontos... aquele da semana passada. Está complicado dormir comprado sem uma solução para os PIGS (Portugal, Ireland, Greece and Spain) e cia. uma vez que o mercado vai se deteriorando dia a dia. Enquanto não vier uma solução, faca no pescoço. Isso que temos que monitorar, pois é a crise da vez. Junto a isto, como antecipado por Obama em seus discursos, o desemprego nos EUA (carro-chefe) continua a preocupar. Temos vencimento de opções na segunda-feira, que pode tirar um pouco de peso do mercado, mas por enquanto, melhorou, vendeu. No desespero a bolsa pode ir testar os 59 mil, e no repique voltar aos 65 mil. Acima disso eu venderia (enquanto não houver solução para os PIGS).

Expectativas: Os desdobramentos da crise dos países europeus (Grécia, Portugal e Espanha) devem ditar o rumo do mercado na próxima semana, já que o período não trará muitos indicadores de atividade. O período deverá ser novamente de elevada volatilidade, com diminuição da liquidez na parte final da semana em função do feriado prolongado de carnaval na semana subsequente.

Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Jan/10	3 Meses	6 Meses	2010
Selic	0,66%	2,06%	4,20%	0,66%
CDI	0,66%	2,05%	4,19%	0,66%
Ibovespa	-4,65%	6,27%	19,42%	-4,65%
Variação Cambial (Ptax)	7,67%	7,50%	0,12%	7,67%
Risco-País	21,88%	-2,50%	-11,70%	21,88%
IGPM	0,63%	0,47%	0,58%	-0,67%
IPCA	0,75%	1,54%	2,46%	0,75%

Composição Média das Carteiras



Agenda: 08-Fevereiro a 12-Fevereiro

	8-fev	9-fev	10-fev	11-fev	12-fev
Brasil	8hs IPC-S FGV (prévia)	7hs IPC Fipe (prévia)	8hs IGP-M (prévia)		8hs IGP-10 (fevereiro)
	8h30 Pesquisa Focus	9hs Produção Industrial (dezembro)			
	11hs Balança Comercial				
EUA		13hs Estoques do setor atacadista	11h30 Balança Comercial	11h30 Novos pedidos seguro-desembr.	12h55 Conf. Consum. Univ. Michigan
			13h30 Estoques de Petróleo	11h30 Vendas no varejo	
			17hs Orçamento do Governo Central	13hs Estoques da indústria	